
APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

A teoria crítica da sociedade reúne esforços filosóficos de um vasto grupo de autores e autoras responsáveis por uma consolidada e significativa pesquisa e análise dos fenômenos culturais, políticos, econômicos e sociais das sociedades contemporâneas. Nascida em um contexto de profunda crise, em meio ao florescimento de regimes totalitários e práticas de genocídio e violência, esta perspectiva teórica sempre se mediu com a exigência de uma compreensão acurada da realidade em sua lógica interna de estruturação. O que esse dossiê está se propondo, a partir disso, é trazer à tona uma abordagem da atualidade desse conjunto de investigações, tanto do ponto de vista temático quanto do ponto de vista metodológico, pensando justamente na potencialidade de análise desse conjunto de obras, teorias e conceitos. Uma das questões sempre destacadas pelos filósofos da chamada Escola de Frankfurt é o núcleo temporal da verdade. Ou seja, a realidade em sua dinamicidade exige que os modelos teóricos acompanhem o seu movimento. Novas categorias, novas abordagens, portanto, não são apenas possíveis quando falamos de teoria crítica da sociedade. São, além disso, imprescindíveis.

O núcleo do programa filosófico da Teoria Crítica da Sociedade consiste em mesclar pesquisas empíricas com análises rigorosas do ponto de vista teórico-conceitual. Com isso, pretende nos apresentar uma forma de fazer filosofia que seja capaz de compreender a racionalidade interna que organiza a realidade como um todo. Essa tradição teórica não pretende se ater àquilo que, de forma superficial, essa sociedade enuncia. Os discursos, ideias e ideologias

APRESENTAÇÃO

EVANDRO PONTEL
OLMARO PAULO MASS
ONEIDE PERIS

precisam ser confrontados com a racionalidade do todo que os faz emergir enquanto tais.

Nosso tempo parece particularmente propício para que sejam estimuladas pesquisas acadêmicas no sentido de recuperar e atualizar abordagens da teoria crítica da sociedade. E isto pelo fato de que também em nossos dias a positividade da aceitação imediata da hegemonia neoliberal parece bloquear a negatividade da crítica. Também as energias utópicas de transformação da realidade existente revelam-se cada vez mais raras. Neste contexto, em que a impotência diante de um mundo/mercado ameaça paralisar os esforços de contestação, mais do que nunca, é preciso construir vias de resistência.

Portanto, se por um lado vemos o vertiginoso crescimento de apologias, inclusive violentas, à ordem existente, por outro lado, se torna ainda mais desafiador o papel da filosofia. Estamos, aliás, em uma época em que as perspectivas acadêmicas estão cada vez mais plurais e descentralizadas. Buscar em uma tradição contra-hegemônica europeia elementos para construir nossa própria análise da realidade latino-americana e brasileira parece ser, neste sentido, o desafio que transparece nas pesquisas ora reunidas. Todos os quinze artigos que compõem esse dossiê participam deste esforço.

Prof. Dr. Evandro Pontel (PUCRS)

Prof. Dr. Olmaro Paulo Mass (UNIMONTES)

Prof. Dr. Oneide Perius (UFT)

Organizadores